Normas de sistemas de gestão

Riscos e oportunidades (HLS)

Um dia para tratar os riscos e oportunidades como pedem as normas de estrutura harmonizada (HLS): a partir do contexto e das partes interessadas, com ações proporcionadas e acompanhadas. Os participantes comparam vários métodos de avaliação e constroem depois o registo de riscos e oportunidades de dois dos seus processos, utilizável para a qualidade, o ambiente ou a saúde e segurança no trabalho.

Duração : 1 dia

Objetivos

1. Explicar o que a estrutura harmonizada pede em matéria de riscos e oportunidades, e o que não pede
2. Relacionar as questões internas e externas e as expectativas das partes interessadas com os riscos e oportunidades
3. Escolher um método de avaliação proporcionado à dimensão e à atividade da organização
4. Construir um registo de riscos e oportunidades com ações, responsáveis e acompanhamento da eficácia
5. Preparar as evidências esperadas em auditoria sobre este tema

Programa

Dia 1 — manhã

• Abordagem baseada no risco: lugar na estrutura harmonizada, ligações com o contexto e o planeamento

• Questões internas e externas, partes interessadas: ferramentas (PESTEL, SWOT) e os seus limites

• Riscos do sistema de gestão e riscos operacionais: distinguir os níveis

• Métodos de avaliação: matriz gravidade × probabilidade, critérios qualitativos, AMFE simplificada

Dia 1 — tarde (oficina)

• Oficina: registo de riscos e oportunidades de dois dos seus processos

• Ações proporcionadas, integração nos processos, medição da sua eficácia

• Casos particulares: aspetos ambientais significativos, perigos e riscos para a saúde e a segurança

• O que o auditor verifica; teste de conhecimentos

Metodologia

• Comparação de três métodos aplicados a um mesmo processo

• Exercícios sobre a sua análise do contexto e a sua lista de partes interessadas

• Oficina em subgrupos por processo, com apresentação cruzada

• Teste final e correção coletiva

Avaliação e documentos

Teste de conhecimentos no final do dia, avaliação a quente em D+1. Certificado numerado, verificável online, para cada participante; relatório de formação e registos produzidos na oficina entregues à empresa.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Para uma gestão do risco à escala de toda a organização, a formação “ISO 31000:2018 — Gestão do risco” vai mais longe. Este dia prolonga “Sensibilização da direção (HLS)”.

Informações práticas

Duração	1 dia
Público	Responsáveis QSA, responsáveis de processo, membros da direção
Pré-requisitos	Conhecimento de uma norma ISO de sistema de gestão
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

É preciso um método formal de gestão do risco?
As normas de estrutura harmonizada não impõem nem método nem registo. A organização deve determinar os seus riscos e oportunidades, planear ações e avaliar a sua eficácia; o dia ajuda a escolher um método à medida do seu local.

Qual a diferença para a ISO 31000:2018?
A ISO 31000 dá diretrizes para uma gestão do risco à escala da organização. Este dia limita-se ao que as normas de sistema de gestão pedem e à forma de apresentar a prova.

Um só registo pode cobrir qualidade, ambiente e segurança?
Sim, se os critérios forem adaptados a cada domínio. A tarde mostra como integrar os aspetos ambientais e os perigos de SST sem os diluir num quadro genérico.

Quem deve vir?
Os responsáveis QSA, os responsáveis de processo e os membros da direção que validam as prioridades. Sem a direção, as oportunidades são muitas vezes esquecidas em favor dos riscos apenas.